

Illustração Portuguesa

DIRECTOR: Carlos Malheiro Dias — Propriedade de J. J. da Silva Graça — DIRECTOR ARTISTICO: Francisco Teixeira

Assignatura para Portugal, colonias e Hespanha
 Anno..... 4800
 Semestre..... 2500
 Trimestre..... 1500

Assignatura conjunta do Seculo, do Supplemento Humoristico do Seculo e da Illustração Portuguesa
 PORTUGAL, COLONIAS E HESPANHA
 Anno..... 8500 | Trimestre..... 2500
 Semestre..... 4500 | Mez (em Lisboa)..... 700

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO — *Rua Formosa, 43*



Summario

Capa: O TENENTE BELTRÃO CHEGANDO AO MERCADO DE GADOS (cliche de Benoit!) • Texto: LUIZ TEIXEIRA BELTRÃO, 1 illustr. • DA CASTANHEIRA A LISBOA, 13 illustr. • A SEGUNDA SECÇÃO DO RAID HIPPOICO NA GUARDA, 3 illustr. • EXPOSIÇÃO DE GADO EM ELVAS, 4 illustr. • O PERCURSO DO RAID: A CIDADE DE LEIRIA, 12 illustr. • A RIBEIRA DO PORTO, 13 illustr. • AS ÉTAPES DO RAID, 43 illustr. •

UNION MARITIME E MANNHEIM

Companhia de seguros postaes, maritimos e de transportes de qualquer natureza

A companhia LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL, rua da Prata, 59, r.º, effectua seguros sobre a vida mediante varias condições, inclusivé o seguro denominado POPULAR para o qual não é necessario certificado medico.

Directores em Lisboa: LIMA MAYER & C.ª

♦♦ RUA DA PRATA, 59, 1.º — LISBOA ♦♦

Farinha lactea **Nestlé**

Preço 400 réis

36 medalhas de ouro incluindo a conferida na Exposição Agrícola de Lisboa

A mais importante casa de **AUTOMOVEIS** em Portugal



ALBERT BEAUVALET & C.ª Representante de **PEUGEOT** A MAIS AFAMADA MARCA DE AUTOMOVEIS. PRAÇA DOS RESTAURADORES, LISBOA

Discos SIMPLEX

De double face, os melhores pela sua nitidez e duração contendo o mais variado e moderno repertorio em musica e canto dos melhores auctores nacionaes e estrangeiros. Marca registada, propriedade exclusiva de **J. CASTELLO BRANCO**. Preços excepçionaes e grandes descontos para a venda no Brazil e colonias portuguezas. Grande deposito de discos e machinas falantes. **PEDIR CATALOGOS a**

J. CASTELLO BRANCO

R. de Santo Antão, 32, 34 e 82

LISBOA

Só não tem cabelo nem barba quem quer!!! **Fazemos nascer** cabelo aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo.

Remette-se com muita gente, velha e nova, em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabelo abundante. Temos levado com o nosso balsemo Mootey a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!

Homens notaveis e não notaveis, todos os nos tem vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares da Africa e da Australia é o nosso Mootey conhecido e apreciado. Póde-se por isso dizer, com verdade, que gusa de fama universal.

O preço para o Mootey é de 2\$545 réis por porção (uma porção chega perfeitamente). O pedido de 2 porções,

toda a discreção para uma para a barba e outra para o cabelo, tem o preço especial de 4\$420 réis.

Com cada porção vai um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido, se o remédio não der resultado algum.

Se isto não for verdade pagamos ao comprador 300\$000 (trezentos milrs.).

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra Mootey.

Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para os mais afastados, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adelantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

MOOTY DEPOT Ditmar Koelster, 3, Hamburgo, 133 (O maior e mais importante estabelecimento da especialidade na Europa)



Luiz Teixeira Beltrão

Vencedor da 1.^a secção do Raid Hippico nacional promovido
pela *Ilustração Portuguesa*

O sr. tenente de engenharia Beltrão realison, no seu cavallo Danubio, em dezsete dias, todo o percurso do raid comprehendendo 1.360 kilometros. Esta marçha, pelo esforço que representa, e pelas condições em que foi feita, tanto de rndeza de itinerario, como de aspereza de tempo, constitue, sem duvida, uma das mais notaveis provas hipicas até hoje executadas e que honraria qualquer cavallaria do mundo. Ao seu illustre vencedor, em especial, e a todos os outros valentes cavalleiros que a levaram a cabo, enviamos, por isso, um enthuasiastico bravo. Hurrah pelos cavalleiros portuguezes!

(CLICHÉ DA PHOT. VASQUES)

O RAID

Da Castanheira a Lisboa — A chegada ao Campo Grande



Na Castanheira: 1, A musica tocando no coreto—2, O tenente Estevão Wanzeller precedendo o primeiro concorrente que chegou á Castanheira—3, Os campinos do sr. Palha Blanco acompanhando o tenente Beltrão—4, O sr. Antonio Palha acompanhando o tenente Beltrão—5, A recepção na Castanheira

A CHEGADA a Lisboa dos primeiros cavaleiros do raid foi uma verdadeira festa, que decorreu no meio do mais vivo entusiasmo, testemunhando mais uma vez o interesse com que a actual prova hippica tem

sido seguida e acompanhada pelo publico.

No Campo Grande, e especialmente nas proximidades do Mercado Geral de Gados, onde fôra estabelecido o contrôle, agglomerou-se uma porção enorme de gente desde que, por comunicação telephonica, foi conhecida a partida de Castanheira para Lisboa dos concorrentes que vinham na frente, e não pôde descrever-se a anciedade com que todos aguardavam a aparição dos vencedores. Até

adiante de Sacavem fôra já esperal-os um luzido grupo de cavaleiros, que, encontrando-se com o tenente Beltrão, que se adiantára a todos os demais competidores, o seguiu formando uma brilhante cavalgada, atraz da qual vinham ainda varios automoveis, carrua-





Preparando para a partida, na Casianheira
— Em Villa Franca de Xira

— A chegada a Lisboa do primeiro concorrente

— O tenente Beltrão entrando no Mercado de Gados, com o seu cavallo conduzido
à mão pelo sr. conde de Font'Alva



O redactor do Seculo sr. Hogan Teves, que acompanhou o raid

gens e cyclistas. O todo constituia um extenso e vistosissimo cortejo, que, ao ser avistado no Campo Grande, ainda mais aqueceu o entusiasmo dos espectadores.

Na vanguarda via-se o tenente Beltrão trotando, e não podia ser mais lisongeira a impressão que cavalleiro e cavallo offerciam depois da dura prova que vinham de realizar. Por isso de todos os lados reberantaram estrepitosas as palmas e os vivas, que se prolongaram sem desfallecimento até o tenente Beltrão entrar no edificio do mercado para se proceder ao cumprimento das formalidades regulamentares.

Este primeiro cavalleiro chegado conseguira vencer o percurso de 1:360 kilometros em dezeseite dias, duas horas e vinte minutos, fazendo durante este periodo uma media de oitenta kilometros por dia. Desde Abrantes até Lisboa, durante mais de cento e cincoenta kilometros, nem cavalleiro nem cavallo tornaram a comer ou a dormir, não parando nas tres etapas da Golegã, Santarem e Castanheira mais que o tempo necessario para as formalidades prescritas.

Depois do tenente Beltrão, com uma demora de oito minutos apenas, chegaram quasi ao mesmo tempo o alferes Calado e o tenente Silva Reis. Duas horas depois do vencedor chegaram por sua vez



vinte e quatro horas de descanso depois da longa marcha realizada durante dezeseite dias, transpôz, sem uma única falta, todos os obstáculos do percurso marcado.

A marcha feita pelos concorrentes da segunda secção deu tambem o resultado esplendido que os nossos leitores conhecem já, em nada inferior ao da primeira.

A melhor demonstração da revivescencia, no paiz, do interesse pelo *sport* do cavallo está na viva e ininterupta curiosidade com que todas as phases da marcha, tanto de uma como de ou-

o tenente André Reis e os alferes Peixoto da Silva e Jara de Carvalho.

No dia seguinte, no parque de Palhavã, realisou-se a prova de saltos de obstáculos para os concorrentes da primeira secção que disputaram o premio do cavallo *pur sang* inglez oferecido pelo sr. conde de Font'Alva. Era a melhor contra-prova do estado em que haviam chegado as montadas, e essa não podia tambem ser mais satisfatoria. Foi o tenente André Reis quem ganhou o premio, com o seu bello cavallo *Nero*, que apenas com



O alferes Collado chegando ao ponto do contróle no Campo Grande—O tenente Silva Reis entrando no Mercado Geral de Gados—O automovel do sr. Pedroso, da Chamusca, em que regressou a Lisboa o photographo da Illustração Portugueza

tra secção do raid, tem sido acompanhadas pelo publico. Temos, por isso, o direito de suppôr que se abria uma nova era de briho e de lustre para a cavallaria nacional, como temos tambem a segurança de que a industria da criação cavallar ha-de aproveitar, não só do impulso valioso que para ella importa o oresente renascimento hippico, como da lição que os entendidos não deixarão de extrahir da prova que a *Illustração Portugueza* promoveu e conseguiu levar a tão satisfatorio resultado.

(CLICHÉS DE A. NOVAES
E BERNOLIEL)

A 2.ª secção do Raid Híppico na Guarda



O fidalgo civil sr. Ezequiel de Carvalho e o 2.º sargento sr. José Ferro, junto às cavalleiriças com as suas montadas a todo, para seguirem para a Covilhã — A pesagem do sr. Ezequiel de Carvalho: à sua direita os srs. Izidro Mello, juiz da chegada, tenente Gustavo Passarra e Corsino Caldeira, presidente da comissão local. À direita do sargento Ferro o sr. Arthur de Madureira, juiz da pesagem — Os srs. Ezequiel de Carvalho e sargento Ferro saindo da Guarda.

(CLICHÉS DE JOÃO ANTONIO AYRES)

Exposição de gado em Elvas

O hippismo, toda a gente o reconhece, renasceu entre nós. Sepultado por largos annos n'uma apathia quasi mortal, um momento chegou em que algum o sacudiu e lhe insuffou a vida que lhe faltava, e d'então para cá ainda não deixou de progredir e avançar. Correlativamente, e nem outra coisa podia succeder, o cavallo principiou a ser tratado com mais amor, os creadores, vendo que os productos das suas caudelarias se valorisavam, entregaram-se d'alma e coração a aperfeiçoal-as, e como os seus esforços não caíam em terreno maninho não tardaram em apparecer bons cavallos portuguezes. Promoveram-se exposições, procurou-se por todas as fórmãs crear uma nova e importante fonte de receita para a lavoura, e Elvas, a cidade agricola por excellencia, não quiz ficar indifferente perante esse grande movimento de resurreição que em favor do hippismo fazia estremecer quasi toda a terra portugueza. E assim, aproveitando o ensejo que lhe offereciam as tradicionaes e imponentes festas do Senhor da Piedade, o Syndicato Agricola d'aquella rica cidade alemtejana organiou uma exposição de gado que esteve aberta de 13 a 22 do mez findo e na qual teve larga representação a raça cavallar. Foi apenas uma tenta-

tiva, esse certamen curiosissimo pelo qual se podia avaliar, ainda que imperfeitamente, quanta actividade, quanta intelligencia e quanta energia os lavradores da fertilissima região elvense teem dispendido para elevar os seus rebanhos e as suas manadas áquelle grau de perfeição que constitue o ultimo passo d'um empreendimento e que, attingido uma vez, traz consigo a paga generosa de todos os sacrificios e de todas as canceiras empregadas para o alcançar. Na exposição figuraram cavallos reproductores magnificos e grupos de bellas eguas createiras, peninsulares quasi todas, sobressaindo entre os primeiros pela sua impeccavel plastica, o celebre *Romboso*, do sr. Ruy d'Andrade, que na Tapada d'Ajuda obtivera já os mais elevados premios, e o garanhão pertencente ao sr. Amaro Fernandes, um luso arabe de linhas correctissimas que se destacava inconfundivelmente entre os restantes animaes que figuravam na interessante exposição.

Installados em pavilhões que formavam angulos rectos com o do gado cavallar, ficavam os gados lanigero e suino, e se aquella secção do certamen merecia ser vista com attenção, estas não lhe ficavam atraz, tal era a quantidade de cabeças que n'ella s-



A secção do gado suino e parte da do gado lanigero



Eguas creadeiras



Aspecto geral da exposição

gravavam e a belleza da maior parte dos animas expostos. Elvas é, como se sabe, um centro agricola dos mais opulentos do paiz. Em volta das suas espessas muralhas, que se erguem como fortalezas inexpugnaveis a apertar a casaria toda branca no recinto por ellas delimitado, estendem-se a perder de vista campos e veigas feracissimas, vastas encostas onde a oliveira triste cresce e fructifica exuberantemente, terrenos fecundos onde as pastagens abundam e onde o trigo louro, o abençoado trigo, rei dos cereaes e riqueza do Alemtejo, produz como em nenhuma outra região. Sendo assim, os lavradores d'essa historica cidade, que em cada canto abriga uma tradiçào

no caminho por que enveredaram com tanto exito, sem desfallecimentos que aniquilariam tudo o que está feito, os lucros da industria a que estão consagrando o melhor da sua actividade hão de certamente compensal-os de todos os sacrificios que agora fazem para erguer do abatimento em que tem permanecido a creaçào do gado cavallar no nosso paiz. E as futuras exposições d'Elvas serão revestidas d'um tal brilhantismo e terão uma importancia tal que entre nós nenhuma se farão que possam equalal-as. Realisar-se-ha esta lisongeira prophesia? Tudo o faz suppôr; e a não ser que se adormeca sobre os resultados da primeira tentativa, levada a effeito com



Um garanhão Aller pertencente aos srs. Amaro Fernandes e Francisco Fernandes

(CLICHÉS DO ANADOR SR. MANUEL CAYOLLA, DE ELVAS)

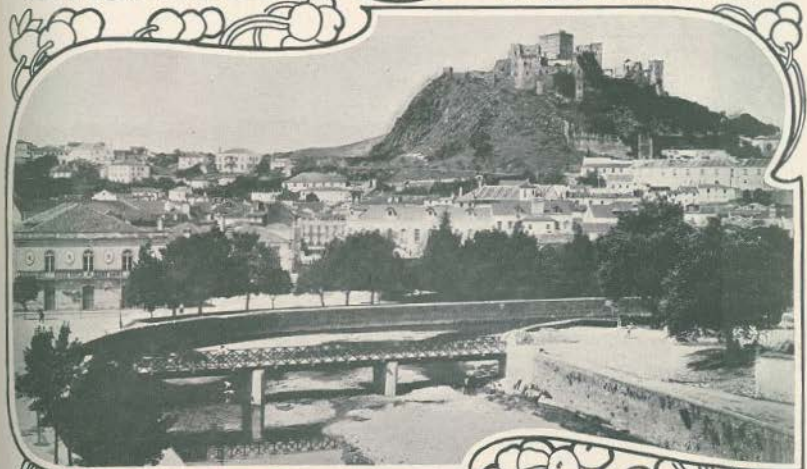
patriotica e que ainda hoje parece envolta n'uma suavissima atmospherã de lenda, dispõem como poucos dos elementos indispensaveis para poderem aperfeiçoar, n'um espaço de tempo que não precisa de ser longo, a industria da creaçào de gados; e se a boa vontade que actualmente os anima os não abandonar, é licito crer, a avaliar pela sua primeira exposiçào, que não vem longe o dia em que das suas caudelarias saiam os melhores cavallos de Portugal.

Boa orientaçào não lhes falta, e se esses homens cativos, intelligentes e illustrados proseguirem

um enthusiasmo que só pode ser avaliado por quem assistiu à abertura d'esse primeiro certamen, é justo agourar para o hippismo, no que elle tem de pratico e util, em toço o concelho d'Elvas, o mais brilhante futuro. Outro tanto se pode dizer com relaçào ao gado lanigero e suino, elementos de riqueza primaciaes n'essa região privilegiada, que progride à sua propria custa, que deve o que é a si mesma, e que uma renovadora ancia de progresso agita d'um extremo ao outro.

O PERCURSO DO RAID

• CIDADE • DE LEIRIA •



O castello de Leiria e um aspecto da cidade
—Egreja de Santo Agostinho e largo do Seminario

LEIRIA, com o seu caracter medieval, quasi monastico, toda envolvida em volta d'aquelle pincaro escarpado onde poisam as ruinas do mais bello castello mourisco de Portugal, é uma das mais typicas, das mais lindas e das mais encantadoras cidades da risonha, da fecunda, da ridente provincia da Estremadura. Por ella pairam ainda, noite alta, quando o luar alaga a casaria que se aperta com ancia no valle que o Liz corta suavemente, ondas de mouras

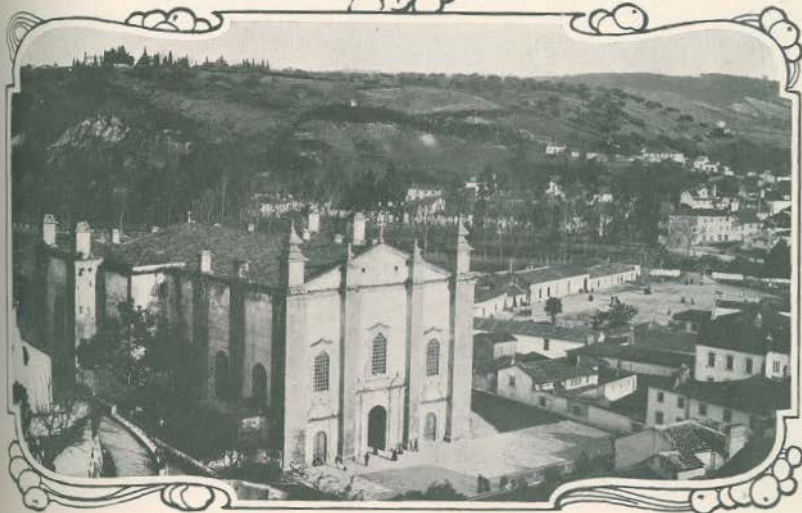


Egreja do Espírito Santo e hotel do Liz—Um trecho do rio Liz

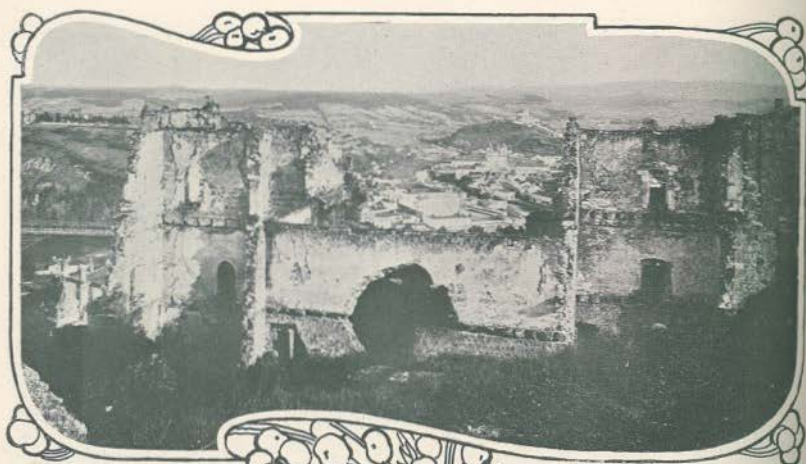


encantadas, tradições de velhos heroísmos que ainda pretendem resuscitar uma crença que morreu; e a adejar pelas ameias da dismantelada fortaleza que Afonso Henriques tomou de assalto levando de vencida a mourama aguerrida, parece que anda ainda a alma bemfazeja, a alma luminosa da Rainha Santa, que transformava em rosas vermelhas como o sangue o pão

que destinava aos indigentes. Patria de heroes e de poetas, Leiria, a terra de Rodrigues Lobo, está situada no meio d'um interminavel jardim, que outra coisa não são os campos que a cercam e que se prolongam para todos os lados, n'uma área immensa, succedendo-se os vinhedos que dão vinhos

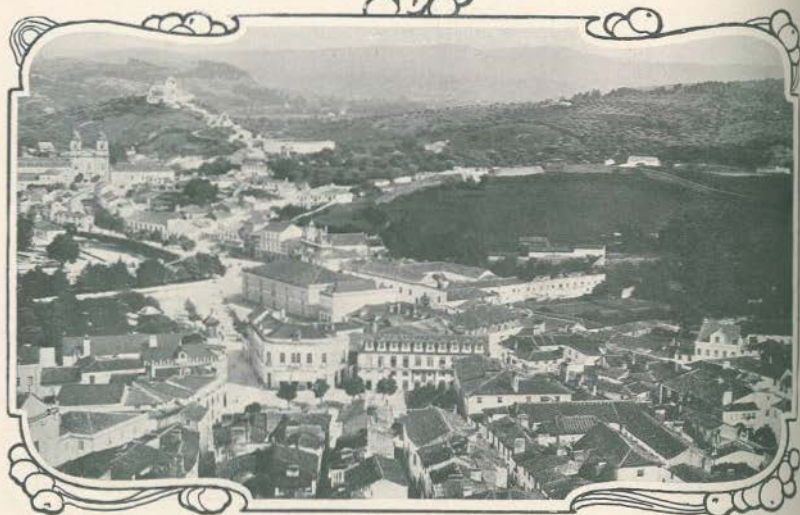


*A entrada da cidade, vindo do caminho de ferro
— A antiga Sé episcopal, hoje egreja matriz*



dos melhores e os arvoredos frondosos que se agrupam por toda a parte imprimindo á paisagem bizarra a nota benéfica da paz e o traço purificador da alegria e da saúde. O Liz, que no inverno tem furias indomáveis de leão, e que quando o calor aperta se torna macio como um cordeiro, deixando a descoberto a areia loura do leite, corre sempre por entre veigas e campos

feracíssimos. Quando chega á cidade encontra a ensombrar-lhe as margens alamedas de choupos seculares por onde vagueiam, desfeitos na atmosphera imponderavel, muitos sonhos de amor que por ali se sonharam em tempos idos e os eccos vibrantes das guitarradas dos estudantes com que ha

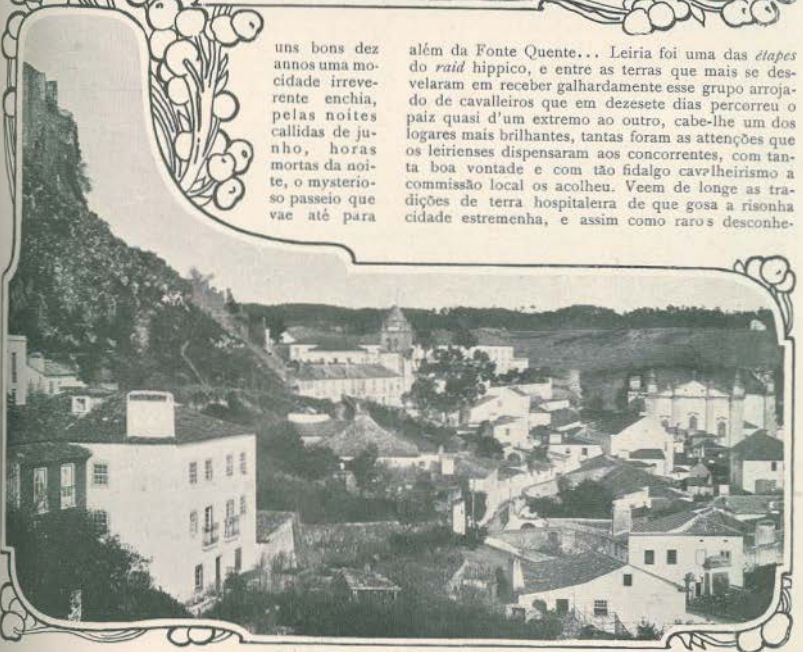


*Um trecho das ruínas do castello
— Parte da cidade vista d'um ponto elevado*



uns bons dez
anos uma mo-
cidade irreve-
rente enchia,
pelas noites
cállidas de ju-
nho, horas
mortas da noi-
te, o mysterio-
so passeio que
vae até para

além da Fonte Quente... Leiria foi uma das *etapes* do *raid* hippico, e entre as terras que mais se desvelaram em receber galhardamente esse grupo arrojado de cavalleiros que em dezeseite dias percorreu o paiz quasi d'um extremo ao outro, cabe-lhe um dos logares mais brilhantes, tantas foram as attenções que os leirienses dispensaram aos concorrentes, com tanta boa vontade e com tão fidalgo cavalheirismo a comissão local os acolheu. Veem de longe as tradições de terra hospitaleira de que gosa a risonha cidade estremenha, e assim como raros desconhe-

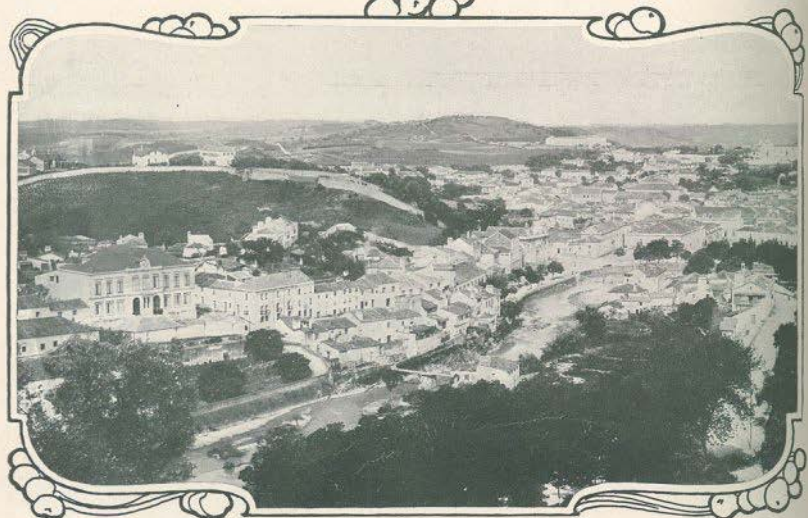


A ponte dos Caniços e uma das quedas d'agua do Liz
— Vista parcial da cidade



cem a sua situação privilegiada, as bellezas naturaes que possui e os thesouros artisticos e historicos que encerra, poucos haverá tambem que ignorem quanto os leirienses se esforçam sempre por dispensar a quem visita a sua terra natal as mais captivantes e as mais gentis attenções. Por isso, a recepção feita aos cavalleiros que entram na grandiosa prova sportiva que a *Illustração* Portuguesa levou a cabo com tanto exito

não surprehendeu ninguém e veio confirmar uma vez mais que do coração generoso dos habitantes de Leiria não fugiram ainda os sentimentos nobres herdados de seus maiores, os quaes foram em todos os tempos o seu mais honroso galardão e o seu mais lido titulo de orgulho. Um bravo, pois, a Leiria.



O castello de Leiria e o rio Liz
— Vista geral da cidade

(CLICHÉS DA PHOT. LUZ E ARTE, DO SR. MANUEL JOAQUIM DA SILVA)

A RIBEIRA DO PORTO



O que se chama a Ribeira do Porto é naturalmente a zona fluvial que constitue uma das partes mais pittorescas da cidade e um dos nucleos centrais da sua actividade.

Desde a ponte de D. Luiz até ás alturas do Ouro o movimento e o trafego em toda essa linha marginal é extraordinariamente intenso. O rio parece ter nascido e corrido desde



Um aspecto do Porto tirado da Sé

—O Douro, visto de uma carruagem do caminho de ferro



Barca d'Alva, na raia, até á Foz, no seu longo e tortuoso valle de quarenta leguas, com o destino essencial de servir para o transporte do outro rio, que escorre lentamente, com

uma opulenta riqueza de ethers, dos lagares das suas margens. Escasso e minguido no verão, semelhante quasi a um mar no inverno, tal como é, só o velho barco rabello, com



Barcos á descarga

—Um aspecto do bairro da Alfandega



a sua carga de 80 a 100 pipas de vinho, o sobe e desce, escapando-se aqui de uma forte galeira, passos adiante de um forte cachão, manobrando habilmente a sua enorme veta e

o seu comprido remo de espadella com mais de dez metros. A subida do rio leva dias e dias, às vezes semanas, e em alguns pontos a embarcação tem, até, que ser puxada da mar-



A' beira do caes

—Vista tirada do Barredo



gem por juntas de bois. O barco rabello, modelo de antiga architectura naval, cumpre, porém, pela energia, tenacidade e força rude da sua tripulação, a laboriosa travessia e vae

despejar nos armazens de Villa Nova de Gaya, que é a adega do Douro, a caudal preciosa do vinho que conduz. A fortuna do Porto, a riqueza do Douro é em Gaya, nos seus becos



Os caes

—*Casas antigas*



As photographias reproduzem com fidelidade, mostram o que ha n'ella merecedor de interesse, pelo especial cunho de caracter proprio e original, que lhe imprime.

O logar da Ribeira é antigo, o que é mais uma feição interessante que possui. As recordações historicas, que lhe andam ligadas, são variadas e numerosas, relacionando-se, naturalmente, a maioria d'ellas com o rio, e em especial com as suas catastrophes.

Um monumento curioso que possui a ribeira, evocador d'essas recordações, é o painel da Senhora da Mizericordia, que um pouco mais abaixo do sitio da extincta ponte pensil, indica o local onde esteve a força da cidade, antes de ser transferida para a Cordoaria, alto do Calvario, onde acabou. Junto a esse fica tambem o painel das Almas, que memora a catastrophe da Ponte das Barcas por occasião da invasão franceza

e alfurjas empilhadas de vasilhas, que se conserva guardada.

Este é o principal papel do rio; mas não é evidentemente a carrear o vinho que elle se limita. A variedade dos barcos do Douro é enorme; e o espectáculo da sua flotilha de pesca, demandando á vela o alto mar, ou arrastando, a remo, no littoral, as rêdes, é verdadeiramente interessante. Nos bellos dias do verão, quando o rio está calmo e sereno, um passeio de bote do Areinho

à Foz constitue uma das mais agradaveis distrações e encantadores prazeres.

A faixa ribeirinha oferece trechos curiosos e de admiravel pittoresco. Toda a vista do rio é bastante graciosa, e o panorama da cidade de inquestionavel belleza; as pontes, que abrangem toda a largura do Douro em um só arco, embellezam-no extraordinariamente. De resto, os diversos aspectos da ribeira do Porto, que as nos-



Em frente da alfandega—Uma rua proximo da igreja de S. Francisco

— A caminho da Ribeira



Nada menos de quatro mil pessoas, que fugiam da cidade quando entrava o general Soult, foram engulidos pelo Douro, por se ter submergido a ponte de madeira, estabelecida sobre barcas ligadas com amarras de ferro, que então servia de comunicação

entre o Porto e Villa Nova de Gaya. Depois d'esse triste desastre, que o painel referido recorda, fazia-se todos os annos, a 29 de março, uma procissão que se dirigia áquelle local para sufragar *as almas da ponte*. Depois ainda houve uma segunda ponte de barcas, mais solida que a anterior, mas que tinha de ser desarmada sempre que chegava a época das cheias do rio, para não ser levada por elle, ficando d'esse modo interrompidas as communicações entre as duas margens. A esta é que se seguiu, mais tarde, a ponte pensil, cuja

passagem cada pessoa tinha de pagar por cinco réis de dia e por preço dobrado de noite. Mas tambem se foi a ponte pensil com os annos, e d'ella, como das outras, só resta actualmente memoria.



Acostados
— O chafariz da Ribeira

(CLICHÉS DE BENOLIEL)

AS ÉTAPES DO RAID



larga marcha de resistencia cujas etapas os leitores da *Ilustração Portuguesa* conhecem e acompanharam.

De começo, evidentemente por efeito da falsa e infundada opinião que voga em geral a respeito das qualidades dos nossos cavallos, assemelhou-se ao maior numero que a extensão marcada para a prova era excessiva, e suppoz-se mesmo que os concorrentes não conseguiriam terminal-a, ainda dentro do amplo limite marcado. E' uma opinião, essa, absolutamente injustificada, e que o cavallo peninsular está bem longe de merecer. Pelo contrario até.

Ha alguns annos um grupo de of-

Os primeiros concorrentes do raid hippico que chegaram a Lisboa gastaram ao todo dezeseite dias para realizar o percurso de cerca de 1:400 kilometros do respectivo itinerario, para o qual lhes fora concedido o prazo maximo de 35 dias. Em menos de metade do tempo previsto os cavalleiros portuguezes puderam, pois, realizar, empregando decerto um esforço energico, mas de nenhum modo excepcional, a



Em Elvas: Os vencedores da sétima e membros da comissão na parada de lanceiros 1

—No terraço do Hotel Central, bebendo á saúde dos concorrentes

—A caminho de Villa Viçosa, acompanhados pelos seus camaradas de lanceiros 1

—A entrada em Evora: Officiaes dos regimentos locais precedendo os concorrentes



staculos que a retardar, como, por exemplo, na última jornada, um percurso de 12 kilometros de areia solta e as passagens do Sorraia e do Tejo, onde houve difficuldades com algumas das montadas.

Esta marcha foi feita por oito cavallos, dois dos quaes da nossa magnifica raça de Alter, que foram os que se portaram melhor; dos outros seis, os que eram peninsulares é que demonstraram possuir maiores qualidades de robustez, velocidade e resistencia. Um cavallo que tinha tres quartos de sangue ingles ficou a meio caminho, até

ficias de artilharia, acompanhando o sr. infante D. Afonso em qualquer serviço militar de importancia, realisou uma marcha de resistencia notavel, percorrendo em vinte e tres horas 214 kilometros, ou seja em media 9,3 kilometros por hora. As jornadas d'esse percurso foram as seguintes: De Lisboa a Santarem, por Villa Franca e Azambuja, 76 kilometros em sete horas. De Santarem a Coruche 38 kilometros, approximadamente, em cinco horas. De Coruche a Lisboa, por Benavente e Villa Franca, 80 kilometros em pouco mais de dez horas. Deve ainda notar-se que n'esta marcha violenta, feita em 45 horas, o que dá de descanso durante ella 22 horas, houve que vencer alguns ob-



Em Villa Viçosa: A comissão de senhoras que offereceu um premio ao vencedor da diapa — A chegada do automovel da «Illustração Portuguesa».

Os resultados da prova actual são mais uma confirmação d'esta experiencia, e por fórma que não deve deixar continuar a subsistir duvidas sobre as qualidades naturaes que possuem os nossos cavallos, especialmente os das castas finas do typo betico-lusitano, e já apparente inferioridade só resulta das más condições a que os animaes se encontram, em regra, sujeitos.

O vencedor do raid, o sr. tenente Beltrão, montava, como se sabe, um alazão hungaro, como tal derivado de sangue oriental, que chegou a Lisboa n'um bello estado e excellente disposição, mas, em todo o caso, tendo-se resentido mais que todos os outros na perda do peso. Com differença de oito minutos apenas de demora sobre elle, chegavam qua-



O tenente Silva Reis no caminho de Villa Viçosa



Em Evora: Um carro
guardando os concorrentes
à entrada da cidade

ao mesmo tempo, á meta, o sr. alferes Callado e o tenente Silva Reis. Os seus cavallos eram ambos peninsulares e a perda soffrida por cada um no respectivo peso pouco excedeu a metade da que teve o *Danubio*, relativamente grande, sem duvida. Em grupo chegaram cerca de duas horas depois os srs. tenente André Reis e alferes Peixoto da Silva e Jara de Carvalho. O *Nery* do primeiro, que é espanhol, e o *Rasca* do segundo, portuguez, tiveram, tan-



A officialidade da cidade
esperando, na estrada, a chegada
dos concorrentes

parece-nos, pois, ter ficado realisada de um modo tão cabal, como ficou, innegavelmente, a da energia e das qualidades de excepcional coragem e valentia dos nossos cavalleiros. O actual raid representa, decerto, uma das provas hippicas mais notaveis que em qualquer parte poderia produzir-se. O seu resultado assume, portanto, uma indiscutivel significação.

Ainda não pôde tirar-se d'elle qualquer conclusão definitiva, restando naturalmente aguardar o complemento final da prova e ainda apreciar-a pelo conhecimento de todos os seus pormenores. Mas, o que desde já pôde considerar-se suffi-



Na praça do Geraldo, onde fôra estabelecido o contrôle



*Em Évora: Os concorrentes
no meio da officialidade
dos regimentos aquartelados
na cidade*

cientemente esclarecido é o ponto que deixamos accentuado. Não tem fundamento algum, pois, as accusações de falta de pujança, que tanto a meudo se dirigem ao cavallo nacional, um excelente exemplar equino, forte e sobrio, cheio de qualidades nobres e valiosas. Na mão dos nossos magnificos cavalleiros, esse cavallo é capaz de realizar todos os prodigios de velocidade e de resistencia, de fornecer, como acaba de fazel o, uma marcha violenta e prolongada por bas-



A pesagem do alferes Collado

e mais difficeis de vencer. Apesar das facilidades, que nas etapas encontraram sempre, devido á extremada gentileza das commissões locais, é certo que nem tudo foram rosas pelo caminho: antes pelo contrario.

Mas, apesar de todos esses contratempos e contrariedades, os concorrentes mostraram-se sem excepção animados da mesma coragem e persistencia, cada vez mais esforçados em não desistir de alcançar a victoria — porque é uma verdadeira victoria, um real triumpho, que tão laboriosa marcha representa, tanto para os primeiros que atingiram a sua meta, como para os que só mais tarde a alcançaram.



Depois da pesagem



Em Evora: Entrando pela porta de Avis—Os vencedores da etapa e o sr. Campos Ennes, presidente da camara municipal e da comissão local

Com a amplitude do itinerario que lhe foi designado, e nas condições em que foi executada de aspereza de caminho, especialmente na parte montanhosa percorrida, e de tempo, inteiramente adverso durante metade do trajecto, não pôde deixar de

reconhecer-se que o actual raid honra altamente os cavalleiros portuguezes. As nobres e brilhantes tradições da nossa cavallaria veem de bastante longe, de resto, e pôde dizer-se que se mantiveram sempre sem interrupção no seu luzimento. E do mesmo



Aspecto da praça do Geraldo



A partida de Évora

feito que os nossos cavalleiros, tambem o cavallo portuguez creára fama, chegando, no fim do seculo XVIII, os bellos cavallos de Alter a ser considerados em toda a Europa como os melhores da península, por serem os mais fidedignos representantes da raça antiga do alfarás hespanhol de ascendencia oriental. Ainda no tempo de D. Maria I o picador Manuel Carlos d' Andrade comparava os productos da coudelaria real, pela proporção das fórmas e afinamento de qualidades, aos fumosos cavallos da Macedonia. O que era esse admiravel exemplar equino, descreveu-o



Officiaes dos regimentos de Évora acompanhando os concorrentes



Em Vendas Novas: Aguardando a chegada dos cavalleiros

n'estes termos o nosso mais autorisado mestre hippico: «Com uma cabeça de fronte um pouco quadrada, suave e ligeiramente acarneirada, ligada a um pescoço airoso e pulchricomo, saindo de um rolo de corpo bem proporcionado, de alta agulha, um pouco ensellado, largos peitoraes, costado quasi redondo, ventre regular, garupa um pouco inclinada, ancha e musculosa, terminada por uma cauda grossa e bem farta de crinas, isto tudo sustentado por quatro membros um tanto curvos atraz, bem grossos e musculados em cima, mais secos e nervudos de curvillões e joelhos abaixo, peccando por menos ante-braço e mais cresta das canellas, o que facilita azes de manejo de passo levantado, mas pouco progressivo em loco-

moção; estatura entre 55 e 58 pollegadas, animo, pujança e graça d'um nobre alfarão, um tanto folião sem ser arisco, ni em summa o que era o cavallo andaluz de então ou o que foi o nosso cavallo de Alter, e o que é hoje ainda ni ou outro individuo d'estas raças em que o atavismo ha valer os seus direitos.»

E' sabido que, pela falta de emprego de acertados methodos zootechnicos, a uniformidade typica da raça de Alter se resentiu profundamente, tendo começado só de ha pouco a recuperar-se novamente.

Pelo que toca ao resto da criação cavallar nacional, depois de uma crise intensa, que experimentou, principia tambem a restabelecer-se e manifesta signaes bem evidentes de progressiva melhoria.

A indiscutível prova de força e de resistencia que os cavallos portugueses e peninsulares acabam de dar na difficil e laboriosa marcha que cumpriram para realizar o percurso do marid promovido pela *Illustração Portuguesa* é uma demonstração plena do facto, e que por isso deve ser registada com satisfação. Podemos ter ainda fé no futuro do cavallo portuguez.

A bella marcha fornecida pelo cavallo do sr. alferes Jara de Carvalho constitue tambem uma prova que não pôde deixar de ser tida em con-



Em Vendas Novas: *Philarmonica «Duque de Bragança»*



A chegada dos cavalleiros vencedores da etapa

lo de raça Hunter; dois bons cavallos de tiro, um elegante e fino, o Coach-horde, outro vigoroso, para tiro pesado, o Cart-horse; e o Pony, tão característico. Mas o Hackney é o cavallo da grande e aturada celeridade no trote, que percorre um kilometro n'um minimo espaço de tempo e é capaz de conservar essa velocidade durante horas. E' d'elle que escreve um auctor: «Levanta todo o quarto anterior e atira as mãos em sentido ho-



A commissão local com os concorrentes, tenentes Beltrão e Silva Reis e alferes Callado

sideração. O *Raio* é um magnífico animal de seis annos e meio, castanho claro, nascido em Evora e filho de pae Hackney e mãe portugueza, cumprindo-lhe ser, portanto,—e acaba de demonstrar-o—um meio sangue de bastante merito. O Hackney é um cavallo de primeira ordem, tanto pela sua forte construcção, como pelas suas excepçõaes qualidades de trotador. Em Inglaterra, onde se tem obtido uma grande especialização hippica, ha o puro sangue, Thoroughbred, dotado de valiosa energia; o apreciado caval-



deira, mãe do Raio, era sem duvida, porém, um animal de optimas qualidades, porque o filho acaba de mostrar bem que não degenerou.

O sr. alferes Jara de Carvalho, acompanhando fielmente em todo o percurso o sr. tenente André Reis, venceu com elle as primeiras etapas do itinerario: Torres Vedras e Cal-



risontal, parecendo mais que vão do que pisa o terreno.» Um descendente de tão excelente pae devia, pois, naturalmente, ser um trotador celere e resistente, se não fôsse prejudicado pela herança materna.

Em regra, as nossas eguas são de pequeno corpo, e, além de irregularmente alimentadas, exigem-se-lhes trabalhos demorados e laboriosos. A Albar-



O sr. visconde de Coruche e os vencedores da etapa da Quinta Grande—A chegada á Chamusca
—Edifício dos paços do concelho da Chamusca, local do controle da respectiva etapa
—A philharmonica Chamusquense e o povo da localidade

da Rainha. O trajecto de Lisboa a Torres, compreendendo 54 kilometros, foi feito pelo *Raio* em cinco horas, e o de Torres ás Caldas, 43 a 44 kilometros, em outras cinco horas. De resto, este meio sangue Hackney, como as outras montadas dos demais cavalleiros dos dois grupos mais avançados, calta-e-que, durante os deze-



Na Chamusca: O automovel da commissão local

meio, não ha duvida tambem de que o exemplo da montada do sr. alferes Jara possui uma certa significação. E' certo que o cavalleiro faz o cavallo, concorrendo muito para lhe inculhir brio e coragem. A gloria da marcha que o *Raio* acaba de realisar pertence, certamente, ne parte principal, ao seu ener-



A anciedade por noticias

este dias que durou a marcha da primeira secção, andou uma media de 80 kilometros quotidianos.

Se o resultado da prova realizada pela primeira secção dos concorrentes demonstra, pois, toda a evidencia as superiores qualidades do cavallo peninsular, melhor adaptado ao



O alferes Peixoto da Silva n'um grupo de amigos

gico cavalleiro. Mas não pode igualmente deixar de reconhecer-se que o meio sangue Hackney se comportou absolutamente com a mesma valentia que o sangue peninsular, manifestando identica resistencia e eguaes aptidões de celeridade.

E' claro que não pretendemos tirar qualquer conclusão, que não teria base alguma solida nem o minimo valor scientifico, dos factos que registamos. Faltam ainda muitos elementos para poder fundamentar-se uma apreciação segura, que no relatorio tecnico do raid é que encontrará, de mais, o seu logar verdadeiramente apropriado. O reconhecimento, que, esse não pode ser contestado, das boas qualidades do cavallo nacional, a demonstração tão completa do que elle é capaz, são já por si um resultado de larga



Alfresc André Reis e alfresc Peixoto da Silva e Jara de Carvalho, com a menina Nathalia Cardiga, filha do dono do hotel, que ganhou o premio de cem libras no concurso da Primavera

utilidade, que bastaria para que o primeiro raid hippico não ficasse esteril.

Sob o ponto de vista sportivo, não pode tambem soffrer contestação que o actual raid constitue a mais notavel prova hippica que se tem realisado. Este genero de sport, tão immercidamente abandonado ha algum tempo no paiz, parecnos dever entrar em caminho de renascer depois do impulso que ultimamente tem recebido.

Foi ha quarenta annos que



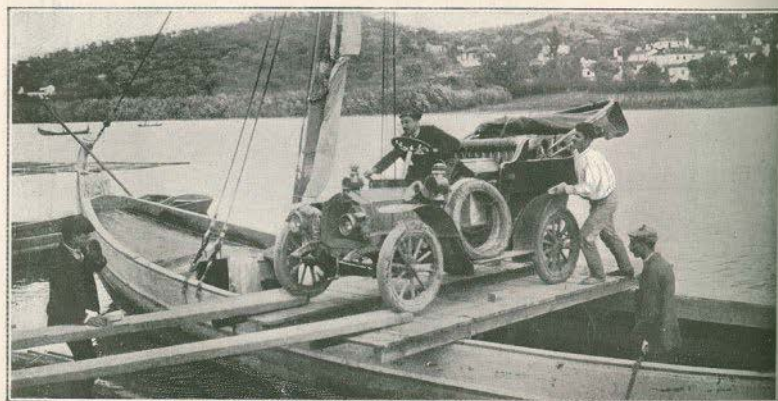
Na Chamusca: A partida para Abrantes

corridas em Cintra e na Gollegã, e em 1874 pela primeira vez em Lisboa, succedendo-se desde então na capital com certa regularidade. Estabelece-se o Hippodromo de Belem, e na primavera



Cyclistas que foram esperar os cavalheiros

se realisaram em Evora as primeiras corridas de cavallos. Em 1871 fizeram-se tambem no Porto, promovidas pela colonia ingleza. A estas seguiram-se, em 1873,



Embarque do automovel da Illustração Portugueza no Arripiado—Chegada a Tancos, depois da travessia do Tejo

como no outono, faziam-se ali corridas de velocidade, de fundo e de salto, a que concorriam cavallos tanto nacionaes como estrangeiros. Lá correram os cavallos dos primeiros creadores portuguezes, como a casa real, o conde de Sobral, marquez de Castello Melhor, barão da Torre de Pero Palha, viuva de Pinto de Vasconcellos e filho, José Maria Ramalho, Diniz Perdigão, Carlos Relvas, Theodoro Ferreira



Seguiu-se um periodo de estagnação, relativamente prolongado, até que, por uma reacção natural, de novo começam a attrahir a attenção as questões hippicas. Na primavera e no outono passados tivemos o concurso e a exposição hippica da Real Tapada d'Ajuda e as reuniões do picadeiro de Palhava, pertencente ao sr. conde de Font'Alva, que tem sido um dos grandes impulsionadores d'este nascente renascimento, com uma dedicação

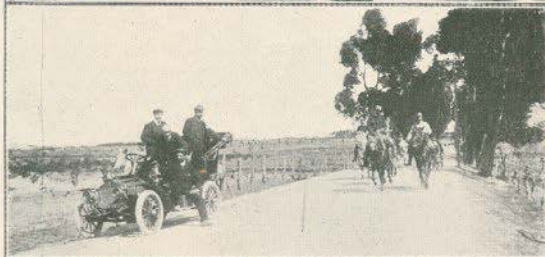
Pinto Basto e conde de Villa Real. Chegaram a despertar uma certa animação e interesse as corridas do Hippodromo de Belem, que se realisaram tres ou quatro annos successivos. Mas o enthusiasmo decaiu depressa, e com elle acabaram-se aquellas festas hippicas, que apenas conseguiram ter um periodo curto e fugaz de existencia, por esse motivo de escassos effeitos naturalmente.



Em Santarem: A commissão local—Esperando os cavalleiros—O tenente André Reis e os alferes Jara e Pelxoto —A partida dos srs. tenentes Beltrão e Silva Reis e alferes Callado, de Santarem



portanto, ao cavalo um esforço intenso e curto, que constitue base sufficiente para apreciar as suas qualidades de velocidade. A *Illustração Portugueza* publicou uma larga reportagem graphica das festas de Palhava, e os resultados alcançados são conhecidos dos amadores. Os cavalleiros que tomaram parte n'esses concursos deram as mais lisongeiras provas de coragem e saber hippico, conseguindo que as suas respectivas montadas desempenhassem um papel brilhante. Estava feita, pois, a primei-



sem limites e excepcionalmente intelligente.

No concurso da Tapada, além da apresentação de cavallos de tiro e equipagens e de muares de tiro e de carga, realisaram-se percursos de obstaculos e de caça e campeonatos de salto em altura e de salto em largura; nas reuniões do parque de Palhava foram tambem saltos que se fizeram.

N'estas provas pediu-se,



ra experiencia, e d'ella ficava uma lição vantajosa. Restava, porém, experimentar a resistencia em um trabalho regular e longo, e foi para esse effeito especial que promovemos o actual raid. O espontaneo applauso que essa idéa recebeu logo desde que foi annunciada representou seguramente o melhor testemunho da sua opporrtunidade como sequencia e complemento logico das provas antecedentes, e o resultado obtido corouo brilhantemente a sua iniciativa, quer sob um, quer sob outro ponto de vista.

Na parada do quartel de artilharia de Santarem, local do contróle
—A irrote para a Castanheira. No primeiro plano o automovel do sr. Pedroso,
da Chamusca, que amavelmente conduziu o photographo da *Illustração Portugueza* a Lisboa
—Na estrada de Santarem para a Castanheira—No Cartaxo: O tenente
Beltrão a galope (CLICHÉS DE BENOLIEL)

Novo diamante americano



A mais perfeita imitação até hoje conhecida. A unica que sem luz artificial brilha como se fosse verdadeiro diamante. Anéis e alfinetes a 500 rs., broches a 800 rs., brincos a 1500 réis o par. Lindos collares de perolas a 1500 réis. Todas estas joias são em prata ou ouro de lei. Não confundir a nossa casa

Rua de Santa Justa, 96 (Junto ao elevador)

AGUA CASTELLO

PREMIADA em varias EXPOSIÇÕES — FORNECEDORES da CASA REAL



NOUVEAU PARFUM
VIOLET
29, B^e des Italiens, PARIS

PRINCEZA



MADAME BROUILLARD

O passado, presente e futuro revelado pela mais celebre chiromante e physionomista da Europa, Madame Brouillard.

Diz o passado e o presente e prediz o futuro, com veracidade e rapidez: é incomparavel em vaticínios. Pelo estudo que fez das sciencias, chiromancias, phronologia e physiognomia e pelas applicações practicas das theorias de Gali, Lavater, Desbarrolles, Lambroze, d'Arpenligney, Madame Brouillard tem percorrido as principaes cidades da Europa e America, onde foi admirada pelos numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse a queda do imperio e todos os acontecimentos que se lhe seguiram. Fala portuguez, francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol. *****

43, Rua do Carmo, sobre-loja
***** LISBOA *****

Violet SABÃO REAL DE THRIDADE

Parfumerie PARIS Sabão "Veloutine"

Leitima: pelos medicos — Hygiene da Pelle e Altura do Busto.

Parfumerie
AZUREA
L.T. PIVER - PARIS

Companhia
***** DO *****

Papel do Prado

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das fabricas do Prado, Marianais e Sobrevrinho (Thomar), Penhas e Casal d'Hermio (Louçã), Valle Maior (Albergaria-a-Velha).

Escritorios e depositos
LISBOA — 270, Rua da Princeza. 276
PORTO — 49, R. de Passos Manuel, 51

End. telegr.: Lisboa, Companhia Prado, Prado — Porto — Lisboa, N.° telephon. 508

COMPREM AS
SEDAS SUISSAS

Poçam as amostras das nossas SEDAS NOVIDADES em preto, branco ou cor, de 1 fr. 20 a 18 fr. 50 c metro

Especialidades: Estofos de sedas para trajos de passeio, de casamento, de baile e de «soirée», assim como para blusas, forros, etc. Vendemos directamente aos consumidores as nossas sedas garantidas solidas e enviamo-las aos domicilios francas de porte

SCHWEIZER & C^A
Lucerne Z. 19 — (Suissa)
** Exportação de sedas **

Seios

Desenvolvidos, reconstituídos, aformoseados, fortificados com ***** as *****

Pilulas Orientaes

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. Ratié, Ph. 5, Passage Verdeau, PARIS. Frasco com instrucções, 15500 rs. Franco para vale do correio, enviado a **J. P. Bastos & C^a, 39, R. Augusta, LISBOA**

Seguros de vida com sorteio semestral em dinheiro

Dotações de creanças de 1 aos 15 annos



Sociedade de Seguros mutuos SOBRE A VIDA

Sêde social: RIO DE JANEIRO — Filial em Portugal: Largo de Camões, 11, 1.º - Lisboa

A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL

DIRECTORIA DA FILIAL

Já é vantajosamente conhecida em Portugal, onde tem tido o melhor acolhimento. Sendo puramente mutua todos os seus lucros pertencem exclusivamente aos segurados. A Directoria local resolve sobre todas as assumptos, inclusive a aprovação de propostas e pagamento de sinistros 24 horas após a apresentação das provas de morte.

Presidente: Conselheiro Julio Marques de Vilhena, governador do Banco de Portugal, Par do Reino, Ministro de Estado honorario.

Vice-presidente: Conselheiro Dr. M. A. Moreira Junior, Ministro de Estado honorario e lente da Escola Medica.

Director consultor: Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Advogado.

Director medico: Dr. Henrique Jardim de Vilhena.

Gerente: M. A. de Pinho e Silva.

Seguros de vida com sorteio semestral em dinheiro unicamente adoptado pela Equitativa

DOTAÇÕES DE CREANÇAS DE 1 AOS 15 ANNOS

Nos sorteios de abril e outubro de 1905, abril de 1906 e abril de 1907 foram contempladas as seguintes apólices, recebendo os segurados as respectivas im-ortâncias e continuando as mesmas em pleno vigor, a saber:

30170 — D. Amelia Marques da Costa Barros, Porto	1.000\$000	30121 — M. Joaquim Casimiro Ivo de Carvalho, Lisboa	1.000\$000
30070 — Dr. João Maria da Costa, Alpiarça	1.000\$000	21531 — José Antonio Rodrigues, Bombarral	1.000\$000
30201 — Lino Joaquim de Almeida Agular, Lisboa	1.000\$000	20202 — João Garcia Augusto, Estremoz	1.000\$000
30099 — José João Telhada, Santarem	1.000\$000	20502 — José Francisco Enxuto Junior, Caldas da Rainha	1.000\$000
30318 — D. Maria da Silva Catharino, Alpiarça	1.000\$000	21056 — (provisório) Adelino dos Santos Cera e espo- sa, Cantanhede	1.000\$000
30330 — Dr. Antonio Cesar Almeida Reina, Figueira da Foz	1.000\$000	22173 — Joaquim Paulo Marques, Alcaçovas	1.000\$000
30355 — José Fernandes Rodrigues, Lisboa	1.000\$000	21508 — Manuel Lopes Varella, Aviz	1.000\$000
30357 — Abilio de Mattos, Ponte de Lima	1.000\$000		

Serão attendidos todos os pedidos de tabelas de premios-prospectos e outras informações que forem dirigidas a

Filial d'A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRAZIL

LARGO DO CAMÕES, 11, 1.º - LISBOA